

Disciplina: Economia da Inovação

Programa e Bibliografia:

Bloco I – A análise econômica da Inovação

Apresentação das características atuais da mudança técnica, e dos principais conceitos na abordagem evolucionista: a inovação como processo, a abordagem evolucionista (busca, rotina e seleção), o paradigma tecnológico (direção e especificidades setoriais da mudança técnica), a firma, os processos de aprendizagem, o papel das instituições e dinâmica das estruturas de mercado.

INCLUIR: INOVAÇÃO E TEORIA ECONOMICA

Aula 2 (processo inovativo)

- a) ROSENBERG (1976). “Problemas del economista en la conceptualización de innovación tecnológica” In: Tecnologia y Economia (Tradução em espanhol de *Perspectives on Technology*, Cap. 4)
- b) ROSENBERG (1976). “La Dirección del cambio tecnológico: mecanismos de inducción y sistemas de enfoque”. In: Tecnologia y Economia. (Tradução em espanhol de *Perspectives on Technology*, Cap. 6)
- c) OCDE (1992) *Technology and The Economy: the Key Relationships*. “Technological Innovation: Some Definitions and Building Blocks” (Cap. 1)
- d) DEZA (1995) Economía de la Innovación y del cambio tecnológico. México: Siglo Veintiuno Editores SA, 1995. Cap.7 pg.216-219

Aula 3 (busca, rotina, seleção e paradigma tecnológico)

- a) DOSI, G. (1988). “The Nature of the Innovative Process” In: DOSI, FREEMAN, NELSON, SILVERBERG E SOETE. *Technical Change and Economic Theory*. Pinter Publishers, London. (Cap.10)
- b) NELSON. R.R & WINTER, S.G. (1982) *An evolutionary Theory of Economic Change*. Cambridge. Harvard Univ.Press (Cap.1 e 5).
- c) DOSI, G (1982) “Technological Paradigms and Technological Trajectories : a suggested interpretation of the determinants and directions of technical change”. *Research Policy*, vol11. n.3 147-62
- d) FRANSMAN (1994) Information, knowledge, vision and theories of the firm. In: *Industrial and corporate change*. Oxford University Press, v.3, n.3.

Aula 4 (projeto dominante) (seminário)

- a) UTTERBACK, James M. (1996) *Dominando a dinâmica da inovação*. Rio de Janeiro. Qualitymark.

Aula 5 : processos de aprendizagem, firma, instituições e mercados

5.1 – processos de aprendizagem

- a) ROSEMBERG, N. (1982) Learning by using. In Inside the black box: Technology and Economics. Cambridge. Cambridge University Press. (Cap.6)
- b) LUNDWALL, B.A (1988) Innovation as an interactive process: from user-producer to the nacional system of innovation. In DOSI, FREEMAN,NELSON, SILVERBERG E SOETE. *Technical Change and Economic Theory*. Pinter Publishers, London
- c) MALERBA,F.(1992) Learning by firmas and incremental technical change. The Economic Journal (July 1992) 845-859.

5.2 firma

- a) TIGRE, P.B. (1998) Inovação e teoria da firma em três paradigmas. Revista de Economia Contemporânea. n.3 jan-jun. p.67-111. UFRJ
- b) FREEMAN, C.(1975) *La Teoria Económica de la Innovación Industrial*. Madri. Alianza Editorial. Cap VIII.

5.3 instituições e mercados:

- a) DOSI, G. (1988) “Sources, Procedures and Microeconomic Effects of Innovation” *J. Econ.Lit.* sept. 26 (3) 1120-71
- b) NELSON, R. (1994) The co-evolution of technology, industrial structure and supporting institutions. In: Industrial and corporate change. Oxford University Press, v.3, n.1, 1994.
- c) EDQUIST, C. e JOHNSON,B. (1997) Institutions and organisations in systems of innovation. In: EDQUIST, C. (edited by). *Systems of innovations: technologies, institutions and organizations*. Chapter 2, London: Pinter, 1997.

Leitura complementar:

- a) DOSI, G. e MALERBA,F. Organizational Learning and Institutional embeddedness: an introduction to the diverse evolutionary paths of modern corporations. (ver fonte)
- b) NELSON, R.R. (1991) Why do firms differ, and how does it matter ? *Strategic Management Journal*, vol.12 61-74.
- c) DOSI e CORIAT.(1998) The institutional embeddedness of economic change: an appraisal of the evolutionary”and “regulationist”research programmes. In: NIELSEN, K. E JOHNSON, B. : *Institutions anda economic change : new perspectives on markets, firms an technology*. Edward Elgar. Cheltenham,UK.
- d) DOSI, G. (1988) “Sources, Procedures and Microeconomic Effects of Innovation” *J. Econ.Lit.* sept. 26 (3) 1120-71

INCLUIR: INDICADORES DE CIENCIA, TECNOLOGIA, E INOVAÇÃO E SEU USO EM MODELOS ANALÍTICOS.

Bloco II : Análise de sistemas de inovação

Apresentação da noção de paradigma tecno-econômico, no contexto da análise das relações entre inovação e crescimento econômico. Desenvolvimento das análises recentes sobre sistemas de inovação: sistema nacional de inovação, sistema setoriais de inovação e de sistemas locais/regionais de inovação.

Aula 6: Inovação, crescimento econômico, e paradigmas tecno-econômicos..

- a) FREEMAN,C. (1994) Innovation and Growth. In: DOGSON,M. e ROTHWELL, R.*The handbook of Industrial Innovation*. Edward Elgar. Cheltenham,UK.
- b) FREEMAN,C. e PEREZ, C. (1988) Structural Crises of adjustment, business cycles and investment behaviour. In : DOSI, FREEMAN,NELSON, SILVERBERG E SOETE. *Technical Change and Economic Theory*. Pinter Publishers, London (cap.3)
- c) FREEMAN,C (2000) a Hard Landing for the “new economy”? Information technology and the United States National System of Innovation. Texto apresentado no Seminário Arranjos e Sistemas produtivos Locais e as Novas políticas de desenvolvimento Industrial e Tecnológico.UFRJ/BNDES.

Leitura complementar:

- a) FREEMAN,C. e SOETE,L (1997) *The Economics of Industrial Innovation*. Pinter. London. (3 edição) (Cap.13 Technology and economic growth)
- b) PEREZ, C. (2001) Cambio Tecnológico y oportunidades de desarrollo como blanco móvil. Revista da CEPAL, Santiago de Chile, dez.2001.
- c) PEREZ, C (1992) Cambio técnico, restructuración y reforma institucional en los países en desarrollo. *El trimestre económico*, v.1, p. 23-64, México
- d) ALBUGUERQUE, E.M.. (1997) Notas sobre os determinantes tecnológicos do catching-up : uma introdução ‘a discussão sobre o papel dos sistemas nacionais de inovação na periferia. Revista Estudos Econômicos, São Paulo ;IPE, v.27, n.2, p.220-253,

Aula 7 Sistema Nacional de inovação

- 1. FREEMAN,C. e SOETE,L (1997) *The Economics of Industrial Innovation*. Pinter. London. (3 edição) (Cap.12 National Systems of Innovation)
- 2. NELSON,R. e ROSEMBERG,N.(1993) Technical Innovation and National Systems. In NELSON,R. (org.) *National Innovation Systems; a comparative analysis*. New York. Oxford University Press.
- 3. LUNDVALL, B.A. (1992) *National Systems of Innovation: towards a theory of innovation and interactive learning*. Pinter Publishers. London. (introdução)

Aula 8 : o enfoque de sistemas de inovação (aprendizagem, regime tecnológico e instituições)

- a) LUNDVALL, B.A (1988) Innovation as an interactive process: from user-producer to the nacional system of innovation. In DOSI, FREEMAN,NELSON, SILVERBERG E SOETE. *Technical Change and Economic Theory*. Pinter Publishers, London
- b) MALERBA, ORSENIGO (1993) Technological Regimes and Firm Behavior. In: Industrial Corporate Change. Oxford University Press, 1993.
- c) BRESCHI e MALERBA (1997) Sectoral innovation systems: technological regimes, schumpeterian dynamics, and spatial boundaries. In: EDQUIST, C. (edited by). *Systems of innovations: technologies, institutions and organizations*. Chapter 6, London: Pinter, 1997.
- d) EDQUIST, C. e JOHNSON,B. (1997) Institutions and organisations in systems of innovation. In: EDQUIST, C. (edited by). *Systems of innovations: technologies, institutions and organizations*. Chapter 2, London: Pinter, 1997.

Aula 9 – Questões recentes sobre Sistemas de Inovação

- a) EDQUIST, C.(1997) Systems of Innovation Approaches – Their emergence and characteristics. In . In: EDQUIST, C. (edited by). *Systems of innovations: technologies, institutions and organizations*. Chapter 1, London: Pinter, 1997.
- b) EDQUIST, c. (2001) The systems of innovation approach and innovation policy: an account of the state of the art. Texto apresentado na Nelson and Winter DRUID Summer Conference. Denmark, June.
- c) Lundvall, B.A et all (2001) National Systems of production, innovation and competence-building. Texto apresentado na Nelson and Winter DRUID Summer Conference. Denmark, June

Bloco III - Globalização , economia do conhecimento e da aprendizagem